Centro Hospitalar Médio Ave procede à harmonização salarial mas ainda deve dias de trabalho

27 Maio, 2016

Harmonização salarial, avaliação do desempenho e situação laboral dos enfermeiros fac e à devolução da unidade de Santo Tirso à Misericórdia, foram os temas em destaque ne sta reunião do dia 30 de outubro com a Administração do CHMA e com a excelente notíci a da harmonização salarial irá acontecer em novembro.

Este centro hospitalar é mais um onde os enfermeiros em funções de chefia não “passaram” pelo processo legal, o concurso interno, da responsabilidade da Direção de Enfermagem. Mais uma vez o SEP alertou que a ilegalidade de todo o processo poderá colocar em causa a própria Avaliação do Desempenho dos Enfermeiros.

Segundo a Enfermeira Diretora, a direção de enfermagem já tinha sido nomeada pelo seu antecessor e por isso nada fez, ou seja, mantém a ilegalidade e não fazendo nada, compactua. Uma das questões mais problemáticas foi a análise da situação laboral dos enfermeiros agora que o governo decidiu, através destas devoluções, continuar a desmantelar o Serviço Nacional de Saúde, afirma o SEP.

Contudo, e para surpresa, segundo o Conselho de Administração, não saber se irá acontecer a devolução. Afirmam que este processo é estabelecido entre a ARS Norte e a Misericórdia e a posição do Conselho de Administração é de mera espectador.

Interessante é que, para quem nada sabe, quando questionado sobre os recursos humanos, a resposta obtida pelo SEP foi que quanto aos recursos humanos de enfermagem em Santo Tirso, 109 em no total (62 CTFP e 47 CIT) esperam que 38 enfermeiros passem para o Hospital de S. João de Deus, Famalicão, uma vez que a Misericórdia só quer, neste momento, 71 para dar continuidade ao compromisso assistencial com o SNS.

Pagamento dos dias a mais trabalhados pelos enfermeiros e horários de trabalho são temas recorrentes nas reuniões com todo e qualquer Conselho de Administração. Neste não foi excepção, mais uma vez. Estranha é a resposta do Conselho de Administração que admite estar a dever dias de trabalho mas não consegue quantificar.

Afirmam ter pedido autorização para contratar 14 enfermeiros e esperam colmatar a carência com os que de Santo Tirso (como não sabem o momento da devolução, importa questionar quanto tempo se manterá a carência). SEP relembrou que sobre Horários de Trabalho há um ano atrás, face ao descontentamento dos enfermeiros que viam os seus horários serem profundamente ilegais por não cumprirem o enquadramento legal que lhes é aplicável, propôs-se e foi apresentado ao Conselho de Administração uma base de trabalho para posterior negociação de um regulamento.

Essas negociações nunca se concretizaram. A Enfermeira Diretora expressou que desde Agosto que está implementado um regime de assiduidade e que a base apresentada pelo SEP não estava de acordo com o interesse dos enfermeiros. Irá trabalhar com a direção de enfermagem um regulamento de horários a partir do dia 5 de Novembro e que posteriormente o enviará ao SEP.